

Trabalho de grupo

Licenciatura em Gestão

# Caso Novabase



Carolina Coreia Nunes, nº 61134

Diogo Manuel Farrusco Raposo de Magalhães, nº 62200

Frederico Figueiredo Lorenzo Gonçalves, nº 38454

Inês Isabel Pombas Palhoto, nº 61967



## Questão 1

1. Indique quais as normas que foram usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas e explique o porquê dessa opção.



Visto que a Novabase é uma empresa cotada em bolsa, as demonstrações financeiras consolidadas desta empresa foram preparadas em conformidade com as **International Financial Reporting Standards - IFRS** (Normas Internacionais de Relato Financeiro), tal como adoptadas pela União Europeia e em vigor a 31 de Dezembro de 2011.

2. Diga como a empresa financia o activo em valores e percentagens e compare com o período anterior.

Em 2010, o activo da empresa Novabase totalizava um valor de 196.496 milhares de euros. De 2010 para 2011, houve uma alteração no valor de 9.806 milhares de euros, correspondendo a uma variação percentual de +5%, tendo esta rubrica totalizado um valor de 206.302 milhares de euros, neste ano.

O activo é financiado por capitais próprios e capitais alheios.

Relativamente ao capital próprio, este apresentava em 2010 um valor de 98.498 milhares de euros. Em 2011, este registou um crescimento de 3.941 m. euros, o que corresponde a uma variação percentual de +4%, ou seja, um valor total de 102.439 m. euros, em 2011.

Em relação ao capital alheio, este apresentava em 2010 um valor de 97.998 m. euros. De 2010 para 2011, houve uma variação de 5.865 m. euros, que corresponde a um valor de 103.863 m. euros em 2011. Assim, podemos concluir que houve uma variação percentual de +6%.

No que diz respeito ao financiamento do activo, no ano de 2010, este era financiado por 50,13% de capital próprio e por 49,87% de capitais alheios. Em 2011, o activo era financiado por capital próprio em 49,65% e por capital alheio em 50,35%.

Note-se que em 2010, apesar de serem valores muito próximos, o activo era maioritariamente financiado por capital próprio, ao contrário de 2011, que se sucede o contrário.

	2011	2010	Var. anual	Var. percentual	Fin. Activo	
					2011	2010
<b>Activo</b>	206.302,00	196.496,00	9.806,00	5%		
<b>CP</b>	102.439,00	98.498,00	3.941,00	4%	0,496548749	0,501272291
<b>Passivo</b>	103.863,00	97.998,00	5.865,00	6%	0,503451251	0,498727709

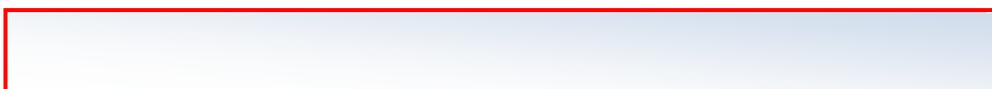
Quadro nº 1 – Valores de variações calculados em Excel

3. Indique em que elementos da demonstração dos resultados foram reconhecidos a entrega e/ou consumo de inventários.

A entrega e/ou consumo de inventários são transacções que têm de ser sempre registadas em duas contas: a entrega em “Rendimentos” e o consumo em “Gastos”. Em “Vendas” registamos a entrega de inventários a crédito, ao contrário que o consumo destes são registados na conta “Custo das Vendas” a débito.

4. Qual foi o valor do volume de negócios, taxa de crescimento e qual o segmento com o valor mais elevado.

Em 2010, o valor do volume de negócios foi de 322.250 m. e em 2011 foi de 316.080 milhares de euros. Assim, podemos concluir que houve uma variação de – 6.170 m. euros, o que corresponde a uma variação percentual de – 1,91%. O segmento com o valor mais elevado, tanto em 2010 como em 2011, foi o de *Business Solutions*.



Quadro nº 2 – Valores do volume de negócios e variações calculadas em Excel

5. Indique o custo dos activos intangíveis gerados internamente, qual a parte que foi concluída em 2011 e qual a vida útil estimada.

Em 2011, o custo dos activos intangíveis gerados internamente foi de 1.911 milhares de euros. Segundo a Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de Dezembro de 2011, os activos intangíveis correspondem a um valor de 31.127 euros, sendo que 1.911 euros destes 31.127 euros correspondem ao custo dos activos fixos intangíveis gerados internamente (de acordo com a nota 8).

A parte dos activos intangíveis gerada no ano de 2011 corresponde a:

$$\begin{aligned} & \text{Custo dos activos intangíveis gerados internamente em 2011} - \text{Custo dos activos intangíveis gerados internamente em 2010} = \\ & = 1.911 - 1.088 = \\ & = 823 \text{ €} \end{aligned}$$

De acordo com a nota 2, estes activos são amortizados pelo método das quotas constantes por períodos, que variam entre 3 a 10 anos.

6. Calcule o EBITDA e diga porque é que este não é igual ao fluxo de caixa das actividades operacionais.

O EBITDA traduz-se nos lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização, sendo assim, aos resultados operacionais vamos subtrair as amortizações e depreciações:

$$\begin{aligned} \text{EBITDA} &= \text{Resultados Operacionais} - \text{Amortizações e Depreciações} - \text{Custos de reestruturação} = \\ &= 4.622 - (+ 6.125) - 3.496 = 14.243 \text{ milhares de euros} \end{aligned}$$

Valor do fluxo de caixa das actividades operacionais: 5.915 milhares euros

Através dos valores acima citados, podemos comprovar são diferentes. Tal deve-se ao facto de os regimes utilizados nas duas demonstrações financeiras serem distintos.

A Demonstração do Rendimento Integral Consolidado é realizada com base no Regime do Acréscimo (rendimentos e gastos são registados/reconhecidos no período a que respeitam independentemente dos recebimentos e dos pagamentos), ao contrário da Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados, que se orienta pelo Regime de Caixa (rendimentos e gastos são reconhecidos/registados no momento do recebimento ou do pagamento)

7. Indique o valor dos pagamentos feitos por compra de activos fixos tangíveis.

Através da análise das actividades de investimento na Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados, concluímos que o valor dos pagamentos feitos por compra de activos é de **2.892 milhares de euros**, tal como consta na nota 7 (Activos Fixos Tangíveis), onde o valor de aquisições em 2011, foi **2.892 m. euros**.

8. Diga qual o valor que foi distribuído em 2011 sob a forma de dividendos.

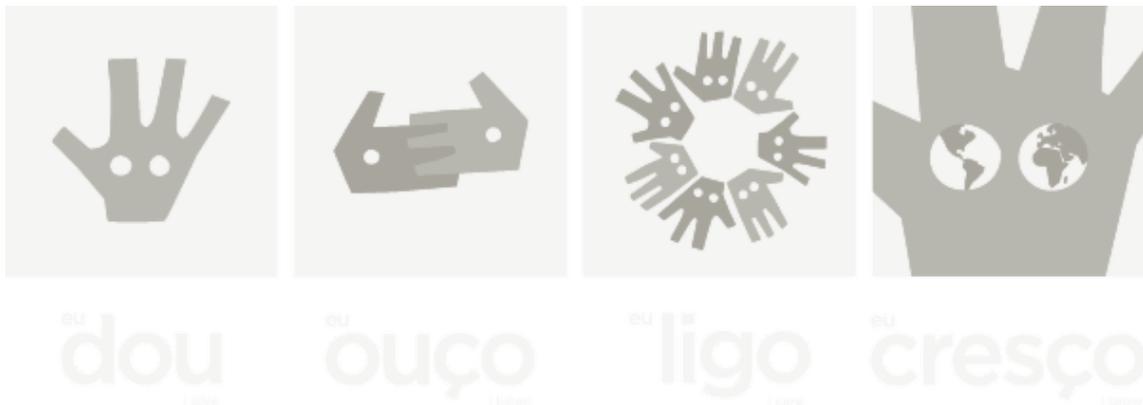
No seguimento da análise das actividades de financiamento na Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidados, concluímos que o valor que foi distribuído em 2011 sob a forma de dividendos foi de **5.755 euros**.

9. Indique o valor dos acréscimos de rendimentos que estejam relacionados com serviços.

De acordo com a Demonstração da Posição Financeira Consolidada (Acréscimo de Proveitos), o valor dos acréscimos de rendimentos que estão relacionados com serviços é de **16.414 milhares de euros**.

10. Indique o valor dos diferimentos de gastos.

De acordo com a Demonstração da Posição Financeira (Outros Activos Correntes – Nota 16), o valor dos diferimentos de gastos corresponde a **5.236 milhares de euros**.



Questão 2

1. Faça o registo das transacções nos livros da empresa (diário).

<i>Diário</i>				
Empresa Novabase S.A				
DATA	DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	VALOR
1	Vendas a crédito de licença de software	Clientes	Inventários	8.000
2 a)	Venda a crédito de mercadorias	CMVMC	Inventários	58.000
2 b)		Clientes	Vendas	64000
3	Prestação de serviços de assistência técnica	Clientes		4.000
			Prestação de serviços	3.500
			Rendimentos Diferidos	500
4 a)	Serviços facturados de contractos	Clientes		120.000
4 b)		Outras Contas a Receber (Acréscimos de Rendimentos)		10.000
4 c)			Prestação de serviços	130000
5	Compra de um novo sistema de informação	Activos Intangíveis		1.200
			Caixa e equivalentes de caixa	300
			Fornecedores e outras contas a pagar	900
6	Compra de ações	Investimentos financeiros/Participações Financeiras	Caixa e equivalentes de caixa	20.000
7 a)	Processamento de salários	Gastos com Pessoal	Caixa e equivalentes de caixa	70.977,5
7 b)		Outros Gastos com Pessoal	Estado	6.022,5
7 c)				
8	Compra de materiais	Inventários	Fornecedores	66.000

<b>9</b>	Compra a crédito de diversos bens	FSE	Fornecedores	51.000
<b>10</b>	Diferimento de gastos associados a seguros	Gastos Diferidos	FSE	200
<b>11</b>	Compra de AFT (Máquinas, Ferramentas, viaturas e mobiliário)	AFT		2.000
			Caixa e equivalentes de caixa	1.750
			Fornecedores	250
<b>12</b>	Depreciações	Gastos de depreciação	AFT	1.964,88
<b>13 a)</b>	Pagamento de empréstimos	Financiamentos Obtidos	Caixa e equivalentes de caixa	5.279
<b>13 b)</b>	Pagamento dos juros		Caixa e equivalentes de caixa	700
<b>13 c)</b>	Acréscimo de juros		Outras contas a pagar	114,27
<b>13 d)</b>		Gastos de Financiamento		814,27
<b>14</b>	Pagamentos a fornecedores	Fornecedores	Caixa e equivalentes de caixa	130.935
<b>15</b>	Recebimento de clientes	Caixa e equivalentes de caixa	Clientes	210.630
<b>16</b>	Pagamento de imposto sobre o rendimento	Estado	Caixa e equivalentes de caixa	2.200
<b>17</b>	Imposto Sobre o Rendimento	Imposto Sobre o Rendimento	Caixa e equivalentes de caixa	3.735,84

2. Elabore o balanço e a demonstração dos resultados da Novabase do período findo em 31 de Dezembro de 2012.

- Balanço

## Empresa Novabase S.A

<u>Balanço em 31 de Dezembro de 2012</u>		(valores representados em milhares de €)	
Rubricas	31/Dez/2012	31/Dez/2011	
<b>Activo</b>			
Activos não correntes			
AFT	9.035,12	9.000	
AI	32.327	31.127	
Investimentos em empresas associadas	21.621	1.621	
Activos financeiros disponíveis para venda	165	165	
Activos por impostos diferidos	12.387	12.387	
Outros activos não correntes	-----	-----	
Total dos Activos não Correntes	<b>75.535,12</b>	<b>54.300</b>	
Activos correntes			
Inventários	6.909	6.909	
Clientes e outras contas a receber	88.200	92.830	
Acréscimo de proveitos	16.414	16.414	
Imposto sobre o rendimento a receber	3.211	3.211	
Instrumentos financeiros derivados	245	245	
Outros activos correntes	5.236	5.236	
Caixa e equivalentes a caixa	1.904,16	27.157	
Total dos Activos Correntes	<b>122.119,16</b>	<b>152.002</b>	
Activos operações descontinuadas	----	-----	
Total do Activo	<b>197.654,28</b>	<b>206.302</b>	
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital Social	15.701	15.701	
Acções próprias	(490)	(490)	
Prémios de emissão	43.560	43.560	
Reservas e resultados acumulados	33.857	31.206	
Resultado liquido	11.207,51	2.651	
Total do capital próprio atribuível aos accionistas	103.835,35	92.628	
Interesses que não controlam	9.811	9.811	
Total dos Capitais Próprios	<b>113.646,51</b>	<b>102.439</b>	
<b>Passivo</b>			
Passivos Não Correntes			
Empréstimos	8.028	12.028	
Provisões	1.721	1.721	
Passivos por impostos diferidos	100	100	
Outros passivos não correntes	308	308	
Total de Passivos Não Correntes	<b>10.157</b>	<b>14.157</b>	
Passivos Correntes			
Empréstimos	4.000	5.279	
Fornecedores e outras contas a pagar	48.150	60.935	

Imposto sobre o rendimento a pagar	3735,84	17
Instrumentos financeiros derivados	461	461
Proveitos diferidos e outros passivos correntes	28.005,77	22.669
Total dos Passivos Correntes	<b>84.352,61</b>	<b>89.361</b>
Passivos operações descontinuadas	345	345
Total do Passivo	<b>94.509,61</b>	<b>103.863</b>
Total dos Capitais Próprios e Passivo	<b>208.156.12</b>	<b>206.302</b>

- Demonstração de Resultados

### Empresa Novabase S.A.

D. de Resultados do período findo em 31 de Dezembro de 2012	(milhares de euros)
Vendas	64.000
Prestação de Serviços	133.500
Custo das Vendas	(58.000)
Fornecimentos e serviços externos	(50.800)
Gastos com o pessoal	(70.977,5)
Custos de reestruturação	----
Outros ganhos e perdas líquidos	----
Amortizações e depreciações	(1.964,88)
Resultados Operacionais	<b>15.757,62</b>
Proveitos Financeiros	----
Custos Financeiros	(814,27)
Perdas em associadas	----
Resultados antes de impostos	<b>14.943,35</b>
Imposto sobre o rendimento	(3.735,84)
Resultado Líquido	<b>11.207,51</b>

3. Elabore a demonstração dos fluxos de caixa do período 2012.

- Demonstração dos fluxos de caixa do período de 2012

### Empresa Novabase S.A

DFC do período findo em 31 de Dezembro de 2012	(valores representados em milhares de €)	
	31-12-2012	31-12-2011
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	210.630	220.015
Pagamentos a fornecedores e ao pessoal	(201.912,5)	(212.351)
Fluxo gerado pelas operações	<b>8.712</b>	<b>7.664</b>
Pagamento de imposto sobre o rendimento	(5.935,84)	(2.077)
Outros recebimentos operacionais	-	328
		(1.749)
Fluxo das Actividades Operacionais	<b>2.776,16</b>	<b>5.915</b>

<b>Actividades de Investimentos</b>		
<b>Recebimentos:</b>		
Venda de filiais e associadas	-	81
Cash subsidiárias consolidadas pela 1ª vez	-	1.650
Empréstimos concedidos a associadas	-	414
Alienação de activos fixos tangíveis	-	7
Juros e proveitos similares	-	553
		2.705
<b>Pagamentos:</b>		
Aquisição de filiais e associadas	(20.000)	(843)
Dissolução de subsidiárias	-	(5)
Empréstimos concedidos a associadas	-	(514)
Compra de AFT	(1.750)	(1.396)
Compra de AI	(300)	(2.418)
		(5.176)
Fluxo das Actividades de Investimento	<b>(22.050)</b>	<b>(2.471)</b>
<b>Actividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos:</b>		
Empréstimos obtidos	-	9.288
	-	9.288
<b>Pagamentos:</b>		
Empréstimos obtidos	(5.279)	(4.188)
Dividendos	-	(5.755)
Reduções de capital	-	-----
Rendas de locação financeira	-	(1.849)
Juros e custos similares	(700)	(842)
		(12.634)
Fluxos das Actividades de Financiamento	<b>(5.979)</b>	<b>(3.346)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<b>27.157</b>	<b>27.057</b>
Varição de caixa e seus equivalentes	-	<b>98</b>
Efeitos em caixa e seus equivalentes das diferenças de câmbio	-	<b>2</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>1.904,16</b>	<b>27.157</b>